



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 8 de junho de 2022

<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Últimas cotações (em R\$)	<b>Euro</b> Comercial, venda na terça-feira	<b>Capital de giro</b> Na terça-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,11% São Paulo	112.393	R\$ 1.212	31/maio 4,753 1/junho 4,804 2/junho 4,788 6/junho 4,796	R\$ 5,219	6,76%	13,03%	Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06
0,8% Nova York	2/6 3/6 6/6 7/6	R\$ 4,874 (+1,64%)					

## GOVERNO

# Bolsonaro descarta reajuste para servidor

Segundo o presidente, não há recursos para o aumento dos salários; medida "atrapalharia o funcionamento do Brasil"

» RAPHAEL PATI\*

O presidente Jair Bolsonaro confirmou, ontem, que não haverá reajuste para os servidores federais neste ano. De acordo com o chefe do Executivo, não há recursos disponíveis para bancar um aumento de 5% para a categoria, que significaria um custo de mais de R\$ 7 bilhões para os cofres da União. "Pelo que tudo indica, não será possível dar nenhum reajuste para servidor no corrente ano. Mas já está na legislação nossa, a LOA, que, para o ano que vem, teremos reajustes e reestruturações", disse Bolsonaro.

Ainda segundo o presidente, o reajuste poderia "atrapalhar o funcionamento" do país. "Se você dá esses R\$ 7 bilhões agora, que seria 5% de reajuste, você vai para R\$ 16 bilhões dentro do teto. Você vai pegar o Ministério da Infraestrutura, por exemplo, vai demitir, daqui a 20 dias, 20 mil pessoas, e as obras vão parar. Você vai ter um corte que vai atrapalhar o funcionamento do Brasil", alegou o presidente, em uma entrevista para o SBT.

Na última segunda-feira, o governo federal informou que decidiu utilizar a verba de R\$ 1,74 bilhão, reservada a reajuste de servidores, para reduzir os cortes de despesas anunciados em maio. Entretanto, o Ministério da Economia ressaltou que uma decisão final sobre o reajuste deve ser anunciada até o final de junho. O objetivo inicial dos servidores era de conseguir um reajuste de 19,99%, que corresponde à defasagem salarial do funcionalismo público entre 2019 e 2021.

Fernanda Strickland



Manifestação de servidores por reposição de 19,99%: governo chegou a oferecer 5% e, como alternativa, alta do vale-alimentação

No entanto, as últimas declarações do governo indicavam que o aumento seria de apenas 5%. Em maio, o ministro da Economia, Paulo Guedes disse, no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, que com um reajuste de "até 5%" seria possível "repor o funcionalismo".

A declaração de Bolsonaro foi mal recebida por servidores. Ontem, em assembleia,

os funcionários do Banco Central (BC) decidiram manter, por tempo indeterminado, a greve iniciada em abril. O presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do BC (Sinal), Fábio Faiad, disse que vai apresentar uma contraproposta de 13,5%, para o reajuste do funcionalismo público. "Nem os 27% que a gente pedia, nem o zero" que o governo está fazendo. No meio

termo", afirmou ao **Correio**. "A gente vai apresentar essa contraproposta não só os dirigentes do banco, mas também a deputados para tentar conseguir chegar ao governo."

Há uma semana, o Ministério da Economia propôs aumentar o vale-alimentação dos servidores, em vez de conceder o reajuste. Bolsonaro chegou a avaliar a proposta e solicitou

estudos técnicos à equipe econômica. Mas representantes do funcionalismo público consideraram a sugestão "desrespeitosa", visto que excluiria servidores inativos e pensionistas da União. A proposta aumentaria o ticket de refeição para um valor acima dos R\$ 600.

O presidente do Sinal ainda ressaltou que a proposta desrespeitaria a Lei de Diretrizes



**Pelo que tudo indica, não será possível dar nenhum reajuste para servidor no corrente ano. Mas já está na legislação nossa, a LOA, que, para o ano que vem, teremos reajustes e reestruturações"**

Jair Bolsonaro, presidente da República

Orçamentárias (LDO), que também prevê que o governo federal não pode aprovar reajustes fiscais com pessoal 180 dias antes do fim do mandato. "A proposta de só reforçar o vale-refeição, com certeza, não é suficiente e a LDO proíbe isso. Então, a gente duvida da viabilidade dela", disse.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

## Eletrobras: prazo de compra termina hoje

Termina hoje o prazo para reservar ações da Eletrobras utilizando o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A venda dessas ações é uma iniciativa do governo para privatizar a companhia de energia, deixando de ser o acionista majoritário da empresa.

As ações da Eletrobras estão disponíveis para a venda para qualquer investidor e pessoa física. Para obter as ações com recursos do FGTS, o interessado deve possuir saldo no fundo, e a compra será feita pelos chamados "fundos mútuos de privatização", que já foram utilizados na venda de papéis de outras empresas, como a Vale em 2002 e a Petrobras, em 2000 e 2010.

O investimento mínimo permitido para essa modalidade será de R\$ 200, e o máximo, o equivalente a 50% de todo o saldo disponível na conta vinculada do fundo. Atualmente, o valor de uma ação da Eletrobras está em torno de R\$ 41.

Para resgatar o valor investido, o trabalhador deverá esperar pelo menos um ano. Logo após esse prazo, será possível resgatar a qualquer momento e os recursos retornarão para a conta do FGTS cinco dias após a solicitação.

O analista de energia Vicente Koki avalia que o setor de energia tem boas perspectivas para este ano. Por isso, a compra da ação da Eletrobras pode ser um bom negócio para quem deseja obter maior lucro, em comparação com a rentabilidade do FGTS, de 3% ao ano, mais a TR (Taxa Referencial), que está zerada. "As empresas do setor têm boas perspectivas para este ano e para o ano que vem, em termos de geração de lucros. É um setor que passou por um recente aperto, que foi a falta de chuvas no ano passado, mas, neste ano, os reservatórios já encheram, pelo menos no Sudeste, que é a principal região geradora de energia do Brasil", avaliou.

### Ação judicial

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) entrou ontem com uma ação popular na Justiça Federal da 1ª Região, pedindo a suspensão imediata do processo de privatização da Eletrobras. Segundo o senador, o processo descumpra a lei ao prever a capitalização antes da assinatura de contratos de novas concessões para a geração de energia elétrica. (RP)

## Maioria não sabe quando usar FGTS

» MICHELLE PORTELA

Apesar de 92% dos trabalhadores afirmarem conhecer o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), pelo menos 33% deles não sabem em que condições podem utilizar o dinheiro da poupança compulsória de quem trabalha com carteira assinada. Os dados são da pesquisa do Instituto Opinion Box, encomendada por Serasa e Banco Pan, divulgada ontem.

Quando se trata de realizar sonhos, 45% dos trabalhadores querem usar o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para comprar a casa própria, enquanto outros 33% prefeririam utilizar o dinheiro para abrir um negócio, 20% cuidariam da saúde, 17% fariam uma viagem internacional e 10% limpariam o nome.

Realizada para identificar o que os trabalhadores sabem sobre o FGTS e como pensam em utilizá-lo, a pesquisa revela ainda que apenas 17% defendem utilizar o recurso do FGTS para pagar dívidas. Para isso, foram entrevistadas 2.132 pessoas entre 12 e 22 de abril, de forma remota.

## Pouca informação

Trabalhadores do Centro-Oeste aparecem entre os mais desinformados a respeito do saldo em conta da poupança compulsória do emprego com carteira assinada

### DESTAQUES CENTRO-OESTE

Ao comparar o comportamento da região Centro-Oeste com o geral é possível identificar uma equivalente e compreendida relação com o FGTS.

**92%** dos trabalhadores que moram no Centro-Oeste afirmam saber o que é o FGTS e têm conhecimento do significado da sigla "Fundo de Garantia do Tempo de Serviço", apresentando a mesma porcentagem que a média nacional.

**37%** dos trabalhadores da região Centro-Oeste não sabem qual é o seu saldo do FGTS (**38% no Brasil**)

**50%** dos trabalhadores da região Centro-Oeste declararam ter até R\$ 2.500,00 de saldo no FGTS (**51% no Brasil**)

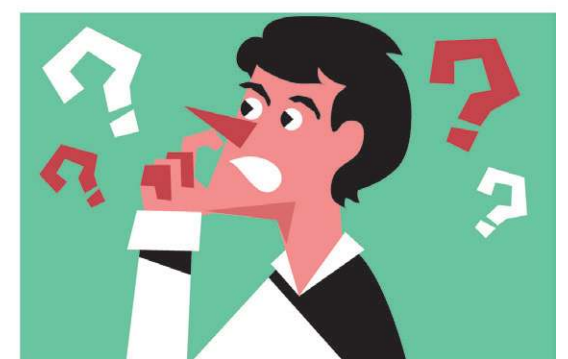
**64%** afirmam saber quais são as formas de sacar/retirar e, entre aqueles que têm conhecimento (**67% no Brasil**)

Fontes: Pesquisa O Brasileiro e o FGTS/Instituto Opinion Box/Serasa/Banco Pan

Na região Centro-Oeste existe conhecimento sobre o FGTS e a possibilidade de saque, mas vale destacar que existem situações mais conhecidas que outras, mostrando que, para essa região, também há espaço para aprofundar o conhecimento sobre as oportunidades de utilização do fundo.

As situações de saque mais conhecidas são demissão sem justa causa (**76%**), compra da casa própria (**72%**) e retirada no mês do aniversário (**68%**).

Entre as menos conhecidas estão para fazer empréstimos (**34%**), saque depois de completar 70 anos (**41%**) e fim de contrato de trabalho determinado (**49%**).



Os entrevistados também opinaram sobre os rendimentos do FGTS, de 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). Ao menos 43% dos entrevistados afirmam que o FGTS é péssimo, uma vez que há produtos com maior

rentabilidade. Porém, 39% consideram um investimento seguro. Cerca de 33% só pretendem sacar em caso de extrema necessidade.

Os recursos do FGTS podem ser utilizados para fins específicos, como a compra da casa

própria, ou por meio de liberações autorizadas pelo governo federal. Em 2022, além do saque do fundo ter sido liberado para atingidos por calamidades, a Caixa liberou o saque extraordinário de até R\$ 1 mil do FGTS.